

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC



MEDICINA 1º DIA
15.NOVEMBRO.2014

PROVA TIPO 5

CURSO DE MEDICINA
VENHA CONSTRUIR SUA HISTÓRIA DE SUCESSO

REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS / ESPANHOL)

HISTÓRIA (GERAL – DO BRASIL – DE ALAGOAS)
GEOGRAFIA (GERAL – DO BRASIL – DE ALAGOAS)
FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01 - Verifique se este CADERNO contém a página de RASCUNHO para REDAÇÃO e 48 questões. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 02 - As questões de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) estão numeradas de 17 a 24. Responda somente a prova de Língua Estrangeira correspondente a sua opção, feita no ato de inscrição.
- 03 - Transcreva a REDAÇÃO da página de RASCUNHO para a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 04 - Observe a numeração do CARTÃO-RESPOSTA, pois o cartão serve para responder a um grupo de até 100 (cem) questões, devendo ser utilizadas as 48 (quarenta e oito) iniciais.
- 05 - O CARTÃO-RESPOSTA deve apresentar seu número de inscrição e o TIPO de PROVA impressos. Confira seu CARTÃO-RESPOSTA e, caso observe alguma divergência, avise ao fiscal.
- 06 - Assine a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA no lugar indicado.
- 07 - Em cada questão, escolha a alternativa que responde corretamente ao que se pede. Preencha, então, no CARTÃO-RESPOSTA, a janela que corresponde à alternativa escolhida, com caneta esferográfica azul, após a devida conferência.
- 08 - Só preencha o CARTÃO-RESPOSTA, após decidir-se, em definitivo, com relação à alternativa. Para o cômputo da prova, são equivalentes as respostas erradas, nulas ou em branco.
- 09 - Ao término da prova, o candidato devolverá à mesa de fiscalização o CADERNO DE QUESTÕES, a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinados. Se não o fizer será eliminado do Processo Seletivo.
- 10 - Após conferência pela mesa do material entregue, o candidato assinará a Lista de Presença.
- 11 - Transcreva o texto abaixo para o CARTÃO RESPOSTA.

“A medicina é ciência e arte.”

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Sala:





CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

MEDICINA 1º DIA PROVAS – 15/11/2014

REDAÇÃO: Elabore um comentário em que você desenvolva o tema contido na questão abaixo levantada. Apresente argumentos que sustentem seu ponto de vista. Dê um título a seu texto.

A História mostra que o continente africano tem sido palco de sucessivas e graves ameaças à saúde da população. Como explicar esse fato?

Blank writing area with horizontal lines and a large watermark reading "RASCUNHO" diagonally across the page.

PORTUGUÊS/LITERATURA

TEXTO 1

(...) Nesta hora de sol puro eu ouço o Brasil.
Todas as tuas conversas, pátria morena, correm pelo ar...
A conversa dos fazendeiros nos cafezais,
a conversa dos mineiros nas galerias de ouro,
a conversa dos operários nos fornos de aço,
a conversa dos garimpeiros peneirando as bateias,
a conversa dos coronéis nas varandas das roças...

Mas o que eu ouço, antes de tudo,
nesta hora de sol puro
palmas paradas
pedras polidas
claridades
brilhos
faíscas
cintilações
é o canto dos teus berços, Brasil, de todos esses teus
berços onde dorme, com
a boca escorrendo leite, moreno, confiante,
o homem de amanhã!

(Ronald de Carvalho. *Toda a América.*)

01. O poema de Ronald de Carvalho:

- 1) explora a ideia e um sentimento de comunhão e de ampla interação.
- 2) se fixa em coisas e aspectos do momento presente, afastando perspectivas futuras e menos imediatas.
- 3) repete a palavra 'conversa' nos primeiros versos com uma função claramente reiterativa e enfática.
- 4) usa o conectivo 'mas', o qual, além de ligar os dois segmentos maiores do poema, estabelece uma espécie de restrição.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 2 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

TEXTO 2

A crise na saúde pública do Brasil

A Constituição Federal de 1988 põe a vida como sendo o bem maior dos direitos fundamentais, preceituando que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado e prevendo, em seu art. 198, III, a participação popular como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Entretanto, em que pesem os louváveis diplomas legais criados para garantir e viabilizar a efetivação do direito à saúde no Brasil, enquanto direito fundamental de todos e dever do Estado, é observada, atualmente, pela sociedade, a decadência da saúde pública em todos os Estados brasileiros e o conseqüente sucateamento do SUS.

É que a crise na saúde pública do Brasil deve ser considerada sob três aspectos básicos: a deficiência na estrutura física, a falta de material-equipamento-medicamentos e a carência de recursos humanos.

As condições das estruturas físicas dos hospitais são lastimáveis, pois se encontram sem manutenção preventiva e corretiva, funcionando, às vezes, em prédios inadequados, com instalações elétricas, sanitárias e hidráulicas precárias.

(...) As péssimas condições de atendimento à população na Atenção Primária de Saúde, porta de entrada do SUS,

também é retratada pela falta de equipamentos médicos, móveis, exames laboratoriais e até de medicamentos básicos. (...) A dificuldade no acesso e a ineficácia dos serviços prestados na Atenção Primária têm contribuído para a superlotação dos hospitais públicos, onde milhares de brasileiros padecem nas filas, mendigando por uma consulta, um exame diagnóstico ou uma cirurgia eletiva. (...) Tal situação fere não só a dignidade do povo, mas também a dos profissionais de saúde que são obrigados a conviverem diariamente com cenas tão fortes. A precariedade dessa situação leva ao retardo no diagnóstico de doenças e a uma piora em prognósticos, podendo ocasionar a própria morte, antes mesmo do atendimento.

Na área dos recursos humanos, tome-se como exemplo o Município de Fortaleza, (...) onde foi constatado que cerca de 60% dos profissionais da saúde são contratados com vínculo precário, através de empresas terceirizadas. (...) Impõe-se ainda lembrar que, na periferia das grandes cidades, a ausência de segurança na realização das visitas aos moradores em área de risco, acaba, muitas vezes, inviabilizando o trabalho domiciliar das equipes de saúde.

Estudo demográfico médico realizado no Brasil pelo CFM e CREMESP, entre 1970 e 2011, demonstrou que o número de médicos no Brasil passou de 58.994 para 371.778, já tendo atingido hoje a 400 mil médicos. (...) Assim, o Brasil é o quinto país do mundo com o maior número de médicos, porém com uma grande desproporcionalidade no que se refere à distribuição entre as regiões brasileiras.

Daí que a primeira preocupação deveria ser incentivar o profissional médico a iniciar sua carreira nas zonas rurais, dando-lhe a expectativa de promoções aos centros urbanos. Na verdade, há muito tempo, impõe-se uma reforma na carreira de médicos e de outros profissionais da saúde, pela contratação de profissionais somente por concurso, pondo fim às práticas do nepotismo e do clientelismo. (...)

A questão está longe de ser um problema apenas de carência de médicos. O que se tem na verdade é, sobretudo, a displicência das autoridades governamentais, que, para se esquivar de sua responsabilidade ante a caótica situação do belíssimo direito universal e gratuito à saúde, querem macular a imagem do médico perante a sociedade mais carente, pois é o profissional médico quem está na linha de frente junto a essa população que pensa que o 'doutor' poderia resolver tudo se quisesse.

Os médicos, sim, são forçados a trabalhar numa estrutura precária, improvisada e, muitas vezes, expondo a sua integridade física, moral e ética. Seus sonhos de realizar o bem maior através do compromisso de oferecer assistência ao próximo, após anos de estudo e sacrifícios pessoais, estão oprimidos pela realidade do atual sistema público de saúde brasileiro.

A população e os profissionais de saúde pedem socorro! Só não sabem a quem!

MADEIRO, Ricardo C. V. <http://oabce.org.br/2013/08/artigo-crise-na-saude-publica> - Acessado em 28/10/14.

02. No Texto 2, a análise das causas do problema em foco atribui maior responsabilidade:

- A) às ações dos comandos governamentais.
- B) às diferentes classes de profissionais da saúde.
- C) aos cursos regulares de formação em saúde.
- D) aos programas de ajuda ao serviço médico.
- E) aos vários setores da sociedade civil.

03. Em relação à função atribuível à ação de linguagem realizada no texto em análise, podemos reconhecer que esse texto é predominantemente:

- A) expressivo.
- B) fático.
- C) metalinguístico.
- D) apelativo.
- E) persuasivo.

04. Uma análise do Texto 2, considerando seu conteúdo global, nos faz perceber que a crise de que fala o autor:

- A) privilegia a assistência médica nas zonas rurais, uma vez que não há a expectativa de promoções aos centros urbanos.
- B) coloca o profissional médico como alguém que está na linha de frente junto à população mais carente de assistência.
- C) tem como objeto central a confiabilidade dos diagnósticos médicos referentes a doenças que podem levar à morte.
- D) é bastante complexa, pois atinge diversos setores básicos e resulta de causas e motivações distintas e complicadas.
- E) exige uma espécie de pacto ou compromisso com o ideal de assistência ao próximo, sobretudo aqueles em estado de opressão.

05. Observe a composição do último parágrafo do texto: “A população e os profissionais de saúde pedem socorro! Só não sabem a quem!”. Nesse trecho:

- 1) concretamente na segunda oração, ocorreu a elipse do sujeito do verbo ‘saber.’
- 2) faltou explicitar também o complemento do verbo ‘saber’.
- 3) fica evidente que a não explicitação de certos termos na superfície do texto não prejudica seu sentido.
- 4) o sujeito elidido na segunda oração pode ser recuperado na primeira.
- 5) a concisão do parágrafo o faz mais incisivo ainda.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas.
- B) 2, 3 e 4 apenas
- C) 1 e 5 apenas
- D) 2 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

06. Em sintonia com o núcleo temático do Texto 2, a repetição de algumas palavras, como ‘saúde’, ‘médico’, preenche a função de:

- 1) tornar o texto mais coerente com a linguagem técnico-científica.
- 2) aproximar o texto dos padrões sintáticos da oralidade.
- 3) promover e sinalizar a continuidade semântica do texto.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2 apenas
- B) 2 e 3 apenas
- C) 2 apenas
- D) 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

07. No trecho: “Entretanto, em que pesem os louváveis diplomas legais criados para garantir e viabilizar a efetivação do direito à saúde no Brasil, (...) é observada, atualmente, pela sociedade a decadência da saúde pública em todos os Estados brasileiros”, o segmento em destaque expressa um sentido de:

- A) concessão.
- B) condição.
- C) conformidade.
- D) adição.
- E) conclusão.

08. A concordância verbal constitui, na língua portuguesa, uma norma gramatical que confere ao falante um certo prestígio social, sobretudo em contextos da comunicação pública formal. Analise os enunciados abaixo e identifique aquele que está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Fazem muitos anos que a carreira de médicos e de outros profissionais da saúde exige o fim do nepotismo e do clientelismo.
- B) Nenhum dos profissionais da saúde se esquivava de zelar pelo seu compromisso de cuidar do bem maior da população.
- C) Devem haver sérios motivos para que a distribuição dos médicos pelo Brasil seja tão inconsistente.
- D) O Brasil é o quinto país do mundo com o maior número de médicos. Se houvessem outros critérios na distribuição desses médicos, estaríamos mais bem assistidos.
- E) Em Saúde, a contratação de profissionais somente deveriam acontecer mediante a aprovação em concursos públicos.

09. O êxito na compreensão do Texto 2 exige que o consideremos como:

- A) uma ação comunicativa de caráter narrativo, em que podemos identificar personagem, cenário e enredo centrais.
- B) uma exposição crítica, com argumentos fundamentados em dados reais, acerca de um tema de grande relevância social.
- C) uma análise descritiva, em que predominam as convicções pessoais do articulista e suas hipóteses de como superar os problemas.
- D) um comentário expositivo, de caráter técnico-científico, com o objetivo de divulgar itens da Constituição de 1988.
- E) um texto de orientação prática, em que são apresentadas as etapas de um comportamento, ainda que social.

10. Analise o seguinte trecho: “Tal situação fere não só a dignidade do povo, mas também a dos profissionais de saúde que são obrigados a conviverem diariamente com cenar tão fortes!” Nesse trecho, sobretudo pelas expressões sublinhadas, é fundamental que:
- se volte a partes anteriores do texto para recuperar as referências feitas.
 - se identifique o ‘sujeito gramatical’ dos verbos ‘ferir’ e ‘conviver’.
 - se compreenda o sentido denotativo das palavras ‘situação’ e ‘cena’.
 - se interprete a função coesiva do adjunto adverbial expresso por ‘diariamente’.
 - se conheça a nomenclatura da classe gramatical das palavras em destaque.

TEXTO 3

Desde os anos 90, o governo brasileiro, através do Ministério da Saúde, exige que as embalagens de cigarro exibam mensagens sobre os diferentes males que o uso do cigarro pode trazer à saúde. Uma dessas mensagens está expressa da seguinte forma: “O Ministério da Saúde adverte: crianças que convivem com fumantes têm mais asma, pneumonia, sinusite e alergia”.

11. De um ponto de vista mais global, a linguagem expressa nessa mensagem:
- preenche uma função informativa ao mesmo tempo que faz uma recomendação.
 - se concentra, predominantemente, no teor informativo da mensagem.
 - revela a maior função da linguagem, que é ser instrumento de informação.
 - quer discriminar as principais doenças que afetam as vias respiratórias.
 - pretende divulgar dados relevantes levantados pelo Ministério da Saúde.
12. “O Ministério da Saúde adverte: crianças que convivem com fumantes têm mais asma, pneumonia, sinusite e alergia.” Observando a função dos sinais de pontuação desse trecho, podemos afirmar que:
- não há vinculação entre os sinais de pontuação e os sentidos pretendidos para o texto.
 - os dois pontos indicam que, a seguir, se vai proceder a um segmento de especificação.
 - em “crianças que convivem com fumantes” o segmento sublinhado deveria estar entre vírgulas. Trata-se de uma explicação.
 - em “crianças que convivem com fumantes”, depois da palavra ‘fumantes’ se deveria usar uma vírgula.
 - as vírgulas entre os termos finais da mensagem são facultativas nesse gênero de texto.
13. Apesar de ter sido dramaturgo, crítico teatral, ensaísta e cronista, José de Alencar firmou o seu nome na literatura brasileira como romancista. Por meio dos seus romances, os brasileiros puderam conhecer as várias regiões do Brasil: seja por meio dos seus costumes, seja no que diz respeito a sua história. Dentre os romances abaixo, quais são de autoria de José de Alencar?
- Iaiá Garcia, O Guarani, As Minas de prata.*
 - Iracema, O Guarani, Lucíola.*
 - Ressurreição, Lucíola, Diva.*

- A Viúva, Diva, A Escrava Isaura.*
- A Moreninha, Iracema, Ressurreição.*

14. Da chamada geração regionalista de 30, o nome de Graciliano Ramos é, certamente, um dos mais importantes. Sua obra passeia tanto pela realidade rural do homem nordestino quanto pelos espaços urbanos das cidades brasileiras, sem esquecermos as suas obras memorialísticas e o seu diário de viagem. Dentre as obras abaixo, quais podemos identificar como de autoria do escritor alagoano?
- São Bernardo, Terras do sem fim, O Quinze.*
 - Viagem, Memórias do cárcere, Suor.*
 - Viagem, Angústia, Caetés.*
 - Vidas secas, Infância, A Menina morta.*
 - Vidas secas, Mar morto, A Pedra do Reino.*

15. Manuel Bandeira não só foi o São João Batista do Modernismo brasileiro, mas também autor de alguns dos versos mais importantes da lírica brasileira no século XX. Dentre as estrofes abaixo, qual foi escrita pelo poeta recifense?

- A mulher do fim do mundo
Dá de comer às roseiras,
Dá de beber às estátuas,
Dá de sonhar aos poetas
- Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
- Se diz a palo seco
O cante sem guitarra;
O cante sem; o cante;
O cante sem mais nada.
- O ser que é ser transforma tudo em flores...
E para ironizar as próprias dores
Canta por entre as águas do Dilúvio!
- O sol e as flores jogam bolas amarelas
De travessas verdes e paralelas
Nos jardins, sobre os bancos.

16. Considerado o maior poeta brasileiro do século XVII, Gregório de Matos (1623-1696) não só cultivou a poesia satírica e religiosa, mas também foi um crítico dos costumes do seu tempo. Quais práticas e segmentos sociais da Colônia foram alvos da sua verve literária?

- As autoridades da colônia
- Os mestiços
- Os fidalgos “caramurus”
- Os colonos alemães
- O papado e os cardeais.

Estão corretas apenas:

- 1, 2 e 3
- 1, 2 e 4
- 2, 4 e 5
- 3, 4 e 5
- 1, 3 e 5

INGLÊS

Read the text/below/and answer questions 17 – 20 according to it.

In Europe, Fear of Ebola Exceeds the Actual Risks

After more than a decade working as a charity director setting up schools in West Africa, Miriam Mason-Sesay got an unpleasant surprise recently when she returned to Britain and could not find a school willing to teach her own 9-year-old son.

Ms. Mason-Sesay said, her son, Kofi, had always enrolled for short periods at a primary school near Manchester, in northern England, but this year the school refused to take him because the parents of other pupils were frightened: They did not want their children sharing classes with a boy who had spent time in Sierra Leone, one of the three countries hardest hit by the Ebola epidemic.

Across Europe, as in the United States, a virus that, outside Africa, has infected only a handful of people, all of them medical workers in hospitals treating Ebola patients, has stirred a wave of alarm that doctors and psychologists say reflects the insecurities of the modern mind far more than any significant danger to public health.

The result has been a string of unfounded Ebola scares, which in some parts of Europe have led to entire buildings being sealed off and the people inside being held so they could be examined for symptoms.

“People think that Ebola is lurking behind every tree and bush and waiting to get them,” said Ms. Mason-Sesay, the British charity director. She added that the banishment of her son — who had been certified healthy by doctors — pointed to a disturbing mood of fear fueled by ignorance and misinformation.

In a statement, Elizabeth Inman, the principal of St. Simon’s Catholic Primary School, said she had made a “pragmatic decision” not to admit Ms. Mason-Sesay’s son.

Adaptado de: <
<http://www.nytimes.com/2014/10/18/world/europe/in-europe-fear-of-ebola-far-outweighs-the-true-risks.html?ref=health>> Acessado em
18 de outubro de 2014.

17. Elizabeth Inman, the principal of St. Simon’s Catholic Primary School, thinks her decision was

- A) bizarre.
- B) preposterous.
- C) unreasonable.
- D) down-to-earth.
- E) irrational.

18. Experts believe that

- A) there is more alarm than real danger concerning the spread of Ebola in Europe and the US.
- B) the Ebola epidemic is getting worse and uncontrollable in western industrialized nations.
- C) outside Africa, many people have been infected by medical workers and many more will be.
- D) the insecurity of the modern world has a significant impact on the spread of the virus.
- E) if nothing is done the virus will get out of control in European countries and the US.

19. Parents of other pupils in schools where Miriam’s son might get enrolled were

- A) fearless.
- B) scared.
- C) comfortable.
- D) indifferent.
- E) hopeful.

20. Ms. Mason-Sesay, the British charity director,

- A) found out her son was most welcomed by schools in England.
- B) successfully enrolled her son in the school he used to go to.
- C) was not able to enroll her son in a school in her own country.
- D) returned to Britain for her son could not go to schools in West Africa.
- E) did not find one school that denied her son enrollment in Britain.

Read the text below and answer questions 21 – 24 according to it.

The Future of Women's and Children's Health and the Sustainable Development Goals

Next year, the Millennium Development Goals (MDG) will be replaced by the Sustainable Development Goals (SDG) -- a set of even more ambitious targets for global development. In a bold attempt to create the healthiest generation of young women and children in the world, the new SDGs will require the near elimination of preventable maternal and child deaths by 2030.

What we have learned from the MDGs is that making the world healthier for women and children has a transformative effect on economic and social development. One recent study in the Lancet, Global Health 2035, found that reductions in premature death accounted for 11% of recent economic growth in low and middle income countries.

But despite this compelling evidence, public and private sector financing for women's and children's health has not been adequate to achieve the MDGs and without additional investment the ambitious new SDG goals will not be reached.

The major sources of public-sector financing for global health in the MDG-era included the US President's AIDS and malaria initiatives (PEPFAR and PMI), the Global Fund to Fight AIDS, TB and Malaria (GFATM) and the Global Alliance for Vaccines and Immunization (GAVI). The private pharmaceutical, energy, mining, and consumer goods sectors all rallied around these massive global efforts and as a result there has been strong progress in reversing the spread of AIDS and malaria and impressive reductions in vaccine-preventable child deaths, particularly from measles and tetanus.

We have not seen the same levels of investment in some of the most critical areas affecting women's and children's health. 2.5 billion people do not have access to a toilet. And pneumonia, the disease that causes more child deaths than AIDS, TB, and malaria combined -- still lacks public and private sector financial support with the majority of children who die from pneumonia each year failing to receive the recommended antibiotic treatment or oxygen therapy.

Adaptado de:

<<http://www.uschamberfoundation.org/blog/post/future-women-s-and-children-s-health-and-sustainable-development-goals/41836>>

Acessado em 18 de outubro de 2014.

21. Public and private sector financing for women's and children's health has been

- A) fair.
- B) satisfactory.
- C) enough.
- D) inappropriate.
- E) sufficient.

22. According to the text, one can state that

- A) access to a toilet has been at the disposal of everyone living on planet Earth.
- B) children who die from pneumonia get proper care despite their tragic fate.
- C) the public sector has contributed to global health issues on a solo basis.
- D) there has been a reduction in the number of vaccines that prevent child death.
- E) important sectors of private companies have contributed to reducing deaths.

23. As for targets regarding global development, it is correct to assert that

- A) the MDG are just as aggressive as the SDG.
- B) the SDG are more high-reaching than the MDG.
- C) the SDG are not so energetic as the MDG.
- D) the SDG are more impoverished than the MDG.
- E) the SDG are less zealous than the MDG.

24. According to the text, healthier women and children

- A) may foster a stronger economic and social development.
- B) have a minor impact on the economy and social well-being.
- C) should encourage transformation mainly in developed countries.
- D) will always hinder both social and economic development.
- E) might halt development in very poor countries.

El virus que se hizo fuerte al llegar a la ciudad

La crisis del ébola empezó en marzo para la opinión pública occidental, pero en África las desdichas tienen siempre raíces más profundas, signos escritos en un lenguaje críptico y premonitorio. Fue el 6 de diciembre de 2013 cuando un niño de dos años llamado Émile murió en Meliandou, un pueblo situado al sur de Guinea. La muerte de un niño en África es una moneda demasiado corriente como para pararse a investigar, pero poco después siguieron la misma suerte su madre, su abuela y su hermana de tres años, lo que ya no es tan común ni en las zonas rurales de Guinea. Todos habían sufrido fiebre alta, vómitos y diarrea, pero nadie sospechó cuál podía ser la causa de tanta maldición familiar.

Los entierros en esta zona del mundo implican a menudo un contacto directo con los cadáveres, y este fue justo el caso de la ceremonia fúnebre de la abuela, donde uno de los asistentes se contagió y se llevó consigo la desgracia al pueblo cercano donde vivía. Poco después, un trabajador sanitario se contaminó y sirvió como foco secundario para extender la enfermedad a otros lugares. Era febrero para entonces, y el peor brote de ébola de la historia caminaba con paso firme por África occidental, una región donde nadie esperaba que pudiera suceder algo así.

Émile es lo que los epidemiólogos llaman el “caso índice” del actual brote. No es necesariamente el origen exacto de la epidemia, pero es lo más cerca que la investigación ha podido acercarse a él. Para finales de marzo, cuando se reconoció la naturaleza del virus y la alerta de Médicos Sin Fronteras llegó a la Organización Mundial de la Salud (OMS), se habían dado ya 111 casos en cuatro prefecturas de Guinea, con 79 muertes. El último informe de la OMS recoge 8.376 casos y 4.033 muertes. La enfermedad se ha extendido de Guinea a otros países africanos, sin contar los dos casos aislados de Estados Unidos y España de los que todos hemos hablado sin cesar esta semana. Desde 1976, el virus ha matado a más de 4.200 personas.

¿Qué tiene de especial este brote para haberse convertido en el peor de la historia? Lo realmente diferente de este brote es que ha ocurrido en el oeste de África, y no solo en zonas rurales como los anteriores, sino en ciudades, donde la densidad de población es más alta; el virus actual no tiene una capacidad de contagio de persona a persona mayor de lo habitual; lo que hay ahora es más gente alrededor susceptible de ser infectada.

El virus debe su nombre al Ébola, un humilde afluente del río Mongala, y que solo aparecería en los tomos más gruesos de geografía de no ser por el agente infeccioso que surgió allí en 1976 y que hoy supera en fama incluso al virus de la gripe aviar y al mal de las vacas locas. La epidemia de África occidental es la peor de la historia, y está causando una masacre. Lo que falta no es tanto dinero, sino recursos humanos; es muy difícil conseguir técnicos que viajen allí: nadie ha inventado todavía el turismo virológico.

17. “... en África, las desdichas tienen siempre raíces más profundas, signos escritos en un lenguaje críptico y premonitorio” (primer párrafo del texto). El sentido que el autor pretende dar a este fragmento, con relación a lo anteriormente expuesto y al resto del texto es:
- A) la historia de África posee capítulos escritos en lenguaje críptico, con lo cual resulta imposible que lleguen a conocimiento general.
 - B) lo que ocurre en África, en especial, las desgracias, llegan tarde a la opinión pública occidental solo cuando alcanzan el propio occidente.
 - C) no es posible investigar lo que ocurre en África debido a la idiosincrasia de los acontecimientos de ese continente.
 - D) en África, frente a Occidente, solo existen desgracias, lo que resulta incomprensible para la opinión pública global.
 - E) lo que ocurre en África acostumbra a presentar una particularidad tal que no es posible interpretarlo adecuadamente en otros lugares.
18. “... y que solo aparecería en los tomos más gruesos de geografía de no ser por el agente infeccioso que surgió allí en 1976” (último párrafo del texto). El sentido que este fragmento posee en el contexto en el que aparece es que:
- A) los libros de geografía no reflejan, en general, de forma precisa los accidentes más destacados de África.
 - B) existe discriminación y prejuicio en las publicaciones que versan sobre África, en las que solo se suele hablar de infecciones y desgracias.
 - C) los libros de geografía sobre África no están debidamente actualizados y tan solo contienen noticias fidedignas hasta 1976.
 - D) el nombre del virus se debe a que los agentes contaminantes existentes en el río provocaron el brote de la epidemia.
 - E) el río Ébola, que da nombre al virus, no sería célebre de no haber brotado en sus proximidades la epidemia.
19. Una vez leído el texto en su totalidad, podemos afirmar que, en lo que se refiere a su contenido, se trata de:
- A) una crítica del autor referente al poco interés que ha despertado entre las autoridades el brote del virus.
 - B) un análisis que rebate la tesis de que el ébola es más peligroso que otras epidemias como la gripe aviar o el mal de las vacas locas.
 - C) un artículo de divulgación que relata el origen y la dispersión con que el ébola se ha desarrollado a lo largo de los últimos años.
 - D) un informe en el que se critica la alarma que el contagio por el virus ha causado en Europa y Estados Unidos.
 - E) un minucioso informe científico que versa sobre las causas y los síntomas del virus ébola.

20. Referente a la muerte del niño Émile, es correcto afirmar que

- 1) murió después que su abuela y su hermana.
- 2) al principio, su muerte no llamó la atención.
- 3) no se sabían las causas que la provocaron.
- 4) se pensó que su familia padecía una maldición.
- 5) falleció a los dos años de edad.

Son correctas:

- A) 1, 3 y 4 solamente
- B) 3, 4 y 5 solamente
- C) 2 y 4 solamente
- D) 2, 3 y 5 solamente
- E) 1, 2, 3, 4 y 5

21. “Émile es lo que los epidemiólogos llaman el «caso índice» del actual brote” (tercer párrafo del texto). Se entiende por “caso índice”:

- A) en este caso concreto, origen exacto de la epidemia.
- B) el momento en el que Médicos sin Fronteras dio la voz de alarma sobre la epidemia.
- C) cuando la Organización Mundial de la Salud comenzó a tomar medidas para la prevención de la epidemia.
- D) el caso del que la investigación tiene evidencia más próximo al origen del brote de la epidemia.
- E) el porcentaje entre el número de afectados y el de víctimas mortales.

22. A propósito del género de la palabra “ébola”, es correcto afirmar que:

- A) es masculino porque, el primer afectado fue un niño, palabra de género masculino.
- B) es masculino porque se refiere al nombre de un virus, término masculino.
- C) realmente es un sustantivo neutro, pues hay motivos para que sea femenino y masculino.
- D) es una palabra ambigua y, aunque a lo largo del texto se usa en masculino sería posible su concordancia en femenino.
- E) debería ser de género femenino porque termina en -a.

23. Según el autor, para evitar un eventual contagio y, así, paliar los efectos de una epidemia por ébola:

- A) faltan recursos humanos que investiguen in situ los agentes que causan el virus y los tratamientos necesarios para curarlo.
- B) es preciso aplicar más recursos financieros.
- C) no se precisa investigar específicamente, pues, en realidad, la capacidad de contagio no es mayor que la de otros virus.
- D) solo cuando los casos de infectados por el virus sean significativos en Europa y América será necesario replantearse la actividad científica.
- E) se debe evitar lo que él denomina turismo virológico.

24. A propósito de la epidemia por ébola, podemos afirmar que:

- A) ha provocado más de 8.000 muertes.
- B) los entierros de personas contagiadas han sido el agente exclusivo que ha causado su expansión por otras regiones.

- C) no se conocen casos de contagio por ébola en Europa o Estados Unidos.
- D) solo se conocen casos de afectados por el virus en las zonas rurales.
- E) los primeros casos conocidos se dieron en Guinea.

HISTÓRIA

25. Um dos momentos mais violentos e trágicos da vida política alagoana ocorreu na sessão da Assembleia Legislativa, de 13 de setembro de 1957, para decidir o impeachment do então governador de Alagoas, Muniz Falcão,

- A) cujo governo, de caráter populista, promoveu avanços nas lutas sociais dos trabalhadores.
- B) que foi eleito para o governo em 1955, apadrinhado por Arnon de Mello, então, o chefe do Executivo de Alagoas.
- C) que eleito novamente governador, em 1965, administrou o Estado com o apoio das forças militares.
- D) que, contando com a maioria dos votos e o impacto causado pelo tiroteio que ocorreu na referida sessão, não interrompeu o seu mandato.
- E) cuja administração privilegiou os interesses das oligarquias agrárias açucareiras.

26. A história política do Egito Antigo é geralmente dividida em períodos reconhecidos como Pré-Dinástico, Antigo Império, Médio Império e Novo Império. Dentre algumas das características do Médio Império, é possível destacar:

- A) a construção de grandes obras hidráulicas e das maiores pirâmides.
- B) o acirramento das disputas entre nobres e faraós pelo poder político e religioso.
- C) o militarismo e a expansão territorial, sendo conquistadas a Síria e parte do território palestino.
- D) as revoltas sociais que eclodiram nas diversas regiões que formavam o território egípcio.
- E) a divisão da população em comunidades politicamente independentes, denominadas Nomos.

27. Sobre a Revolução Francesa (1789), cujos princípios políticos e filosóficos repercutem ainda hoje em diversas partes do mundo, é possível afirmar que esta Revolução

- A) resultou em um período de relativa paz pra os franceses sob a liderança dos Jacobinos.
- B) propiciou a aprovação em assembleia de uma Constituição Civil do Clero, que, entre outras medidas, separava Igreja e Estado e extinguiu a cobrança dos dízimos eclesiásticos.
- C) provocou a instabilidade política resultante da ausência do monarca, expulso do país junto com a família, e a instituição do primeiro Diretório Republicano.
- D) promoveu o confisco das terras pertencentes à Igreja Católica e à nobreza, que foram redistribuídas aos camponeses, pelo Estado, em pequenos lotes.
- E) representou a ascensão da população economicamente desfavorecida, o chamado Terceiro Estado, aos cargos de poder político na França.

- 28.** A Lei imperial, de 5 de maio de 1855, autorizou a presidência da província das Alagoas a contratar, pelo tempo de 15 a 20 anos, a emigração anual de 100 colonos. Sobre tal medida, é correto afirmar que ela foi, entre outros, o reflexo:
- A) da mudança da capital alagoana, da atual cidade de Deodoro, para Maceió, em vista da modernização do seu porto.
 - B) do surto industrial da província, resultante da construção da malha ferroviária que cobria o seu território.
 - C) da promulgação da Lei de Terras, de 1850, ao legalizar títulos de propriedade de terras àqueles cristãos que as tivessem povoado.
 - D) da criação por cafeicultores paulistas da Associação Promotora da Imigração, que fazia propaganda do Brasil na Europa.
 - E) do avanço do movimento para abolição da escravidão no Brasil representado pela Lei Eusébio de Queiroz de 1850.
- 29.** A crise do Império Romano teve entre seus desdobramentos a mudança da sua sede administrativa para a cidade de Bizâncio, depois denominada Constantinopla, em homenagem ao imperador Constantino, responsável por essa transferência, e em cujo reinado:
- A) foi publicado o Édito de Milão, tornando-se legalizada a religião cristã em todo o Império.
 - B) foi empreendida forte repressão à Revolta de Nika, fortalecendo-o em todo o Império.
 - C) criou o sistema de tetrarquia que perdurou por muito tempo após sua morte.
 - D) se assistiu à deflagração da Questão Iconoclasta, de pequenas proporções no Ocidente.
 - E) ocorreu a compilação de leis que vieram a formar o primeiro Código de Direito Civil (*Corpus Juris Civilis*).
- 30.** Durante o ano de 1984, ocorreu o movimento conhecido como "Diretas Já", do qual participaram representantes de vários setores da sociedade brasileira, descontentes com os rumos tomados pela política levada a cabo pelos militares. Entre os resultados desse movimento, podemos afirmar que:
- A) aconteceu a eleição direta de um presidente civil após trinta anos de ditadura militar.
 - B) elegeram-se uma comissão parlamentar democrática coordenada por Sarney.
 - C) se efetivou a inscrição da candidatura de Ulysses Guimarães à presidência da Assembleia Constituinte.
 - D) foram desativados os movimentos sindicalistas, embora tenham sido revogados os Atos Institucionais.
 - E) foi eleito o candidato oposicionista Tancredo Neves, ainda pela via indireta.
- 31.** O "Grito do Ipiranga", de 7 de setembro de 1822, constitui-se em um dos símbolos representativos da independência do Brasil de Portugal, configurando uma situação política, que teve, entre suas motivações mais imediatas:
- A) a pressão exercida pela Inglaterra sobre a Coroa portuguesa para abertura dos portos brasileiros a outras nações.
 - B) as frequentes exigências da Assembleia Constituinte portuguesa pós-1820, para o retorno do Brasil à condição colonial.
 - C) a criação do Sinédrio, formado por um grupo de maçons do Porto, para organizar as forças militares portuguesas.
 - D) a pressão das Cortes para reprimir os escândalos amorosos de Pedro de Alcântara e fazê-lo voltar para Portugal.
 - E) a política de D. João VI de expansão das fronteiras do território brasileiro na sua parte Sul.
- 32.** Questões como Racismo, Xenofobismo, Separatismo, entre outras de teor semelhante, ocupam a pauta de algumas sociedades europeias contemporâneas, podendo-se afirmar que também estiveram por trás da Primeira Guerra Mundial, que, em agosto de 2014, completou cem anos. Nesta Guerra, que dizimou cerca de 20 milhões de pessoas:
- A) distinguem-se, no seu desenvolvimento, dois blocos principais, o dos Aliados e o do Eixo encabeçado pela Alemanha.
 - B) serviu de estopim, para ser deflagrada, o assassinato, em Sarajevo, do arquiduque Franz Ferdinand, herdeiro do trono austro-húngaro.
 - C) foi decidida, em favor da Alemanha, a retomada dos territórios da Alsácia - Lorena, até então sob o domínio francês.
 - D) se utilizou um arsenal bélico de grande poder destrutivo, mísseis aéreos, que extinguiu centros urbanos japoneses.
 - E) envolveram-se, do continente europeu - a França e a Alemanha-, isentando-se a Inglaterra e os países asiáticos China e Japão.

GEOGRAFIA

33. Um grupo de estudantes de Medicina foi encarregado de realizar um estudo de caráter epidemiológico numa ampla área localizada na região brasileira indicada no mapa pela seta. No Relatório conclusivo da pesquisa, fez-se necessária uma caracterização das condições naturais regionais, até porque estas poderiam estar associadas ao fato médico investigado.



Leia as afirmações a seguir e identifique as que estão corretamente formuladas com relação à caracterização referida.

- 1) Nessa região, existem elevados índices de umidade relativa do ar e precipitações anuais abundantes, típicas de um clima Equatorial.
- 2) Os solos da área, em decorrência das condições fitogeográficas regionais, são rasos e pobres quanto aos componentes minerais úteis às atividades agrícolas.
- 3) O relevo regional caracteriza-se pela predominância de planaltos cristalinos, desenvolvidos no Pré-cambriano, que impedem os fluxos de ar livremente na área, o que ocasiona doenças tropicais.
- 4) As paisagens da região são dominadas por uma vasta floresta latifoliada, perenifólia e subperenifólia, e heteróclita, mas apresenta uma complexa compartimentação em função da rede de drenagem e das feições de relevo.
- 5) Sobre a área forma-se um importante sistema atmosférico de baixas pressões, elevadas temperaturas, que se expande pela região e até por outras áreas do país; esse sistema é a massa de ar Tropical Continental (mTC), que provoca, anualmente, fortes epidemias de viroses.

Estão corretas apenas:

- A) 3 e 5
 - B) 1 e 4
 - C) 1, 3 e 4
 - D) 2, 4 e 5
 - E) 1 e 2
34. No Estado de Alagoas, observa-se um variado quadro fitogeográfico determinado por condições climáticas e pedológicas. As formações vegetais tipicamente xerófilas são encontradas nos espaços geográficos do Estado que apresentam dominantemente:

- A) climas com déficit hídrico.

- B) boa quantidade de água em superfície.
- C) tabuleiros sedimentares
- D) ambientes estuarinos.
- E) neossolos flúvicos.

35. O processo de urbanização no Brasil manteve-se acelerado nas duas últimas décadas e apresentou situações de grande diversidade no território nacional. Entre essas situações, encontram-se:

- 1) a interiorização do fenômeno urbano.
- 2) a consolidação de aglomerações urbanas de caráter metropolitano e não metropolitano.
- 3) a acelerada urbanização das áreas de fronteira econômica.
- 4) a periferação dos centros urbanos.
- 5) o crescimento de cidades médias.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 1, 4 e 5 apenas
- C) 2, 3, 4 e 5 apenas
- D) 1, 2, 3, 4 e 5
- E) 1, 2 e 5 apenas

36. A lei da conservação da matéria diz que sempre produziremos poluentes, mas é possível gerar muito menos e eliminar alguns do que produzimos. A poluição é algo que acarreta muitos problemas à saúde dos seres humanos e que, portanto, merece toda atenção possível.

Sobre esse assunto, é correto afirmar o que segue.

- 1) Os poluentes degradáveis ou não persistentes são decompostos completamente ou reduzidos a níveis aceitáveis pelos processos naturais físicos, químicos ou biológicos.
- 2) Os três fatores básicos que determinam a severidade dos efeitos prejudiciais da poluição ambiental são os seguintes: sua natureza química, sua concentração e sua persistência.
- 3) A concentração de poluentes é algumas vezes expressa em ppm (partes por milhão), ou seja, 1 ppm corresponde a uma parte de poluente por um milhão de partes de mistura gasosa, líquida ou sólida em que o poluente é encontrado.
- 4) Existem no meio ambiente poluentes que não podem ser decompostos por processos naturais sendo, assim, denominados de poluentes não degradáveis. Exemplificam essa categoria o petróleo, o arsênio, o chumbo e o mercúrio.
- 5) A maioria das usinas termoeletricas queimam carvão, caldeiras de minérios e outras indústrias em países desenvolvidos empregam chaminés altas para emitir o dióxido de enxofre, evitando assim a poluição atmosférica e os problemas ao sistema respiratório dos seres humanos.

Estão corretas :

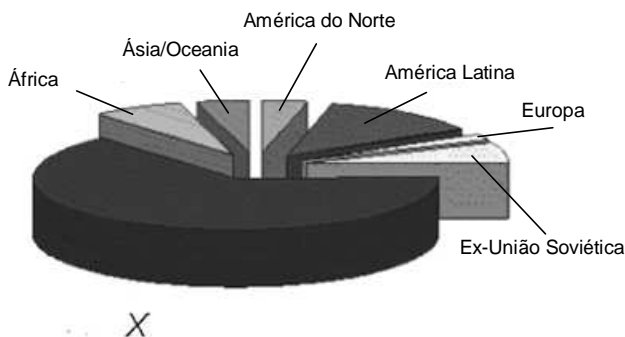
- A) 2 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 3, 4 e 5 apenas
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 1 e 5 apenas

37. O ano de 2014 trouxe para o Estado de São Paulo um problema ambiental muito grave, sobretudo para a capital. Uma estiagem de grandes proporções afetou o Sudeste brasileiro acarretando quase um colapso do abastecimento de água para a população paulista. Aproximadamente 57 municípios do Estado passaram por interrupção do abastecimento de água.

Qual a causa principal que responde pela ocorrência desse fato?

- A) O avanço de frentes frias tornou-se mais intenso, desde o verão de 2013, no Sudeste, diminuindo os valores médios de chuva sobre São Paulo.
- B) A destruição de 99% das formações florestais nas bacias hidrográficas do Sudeste acarretou uma intensa infiltração das águas, secando, assim, os grandes reservatórios de água de São Paulo.
- C) A instalação de uma massa de ar tropical seco, sobre o Sudeste brasileiro, causou bloqueios no ar vindo da Região Sul e também da Amazônia, diminuindo, assim, os índices pluviométricos.
- D) O aquecimento global provocou uma ação mais intensa de massas de ar equatorial e subtropical sobre o Sudeste brasileiro, causando forte evaporação das massas líquidas.
- E) As temperaturas das águas superficiais do Atlântico Sul ficaram 6°C acima da média estabelecida para a região, acarretando uma baixa evaporação das águas oceânicas.

38. Observe a figura a seguir, representativa da produção de um determinado recurso natural.

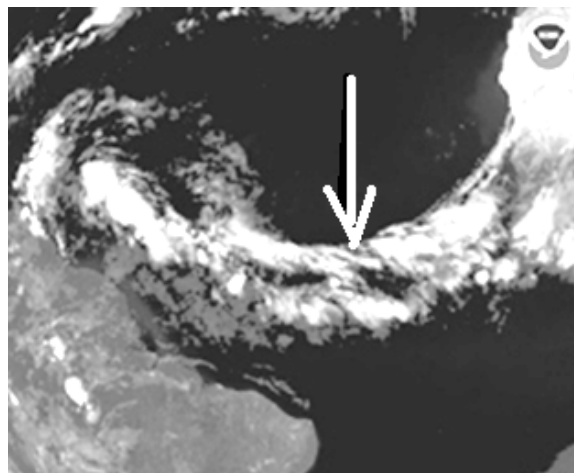


Com base na figura e nos seus conhecimentos sobre o assunto, complete corretamente a frase com uma das alternativas abaixo.

O gráfico de pizza corresponde à produção de _____, sendo que "x" está representando o que é produzido _____.

- A) ferro; no Extremo Oriente.
- B) alumínio; no Brasil.
- C) petróleo; no Oriente Médio.
- D) carvão mineral; na China.
- E) petróleo; na Venezuela.

39. A Região Nordeste do Brasil possui condições climáticas muito complexas, haja vista que sobre ela agem sistemas atmosféricos equatoriais, tropicais e até extratropicais, responsáveis por regimes pluviométricos variados no tempo e no espaço. Com relação a esse assunto, observe a imagem de satélite a seguir.



Assinale, entre as alternativas a seguir, aquela que menciona o sistema atmosférico indicado pela seta e o regime de chuvas que acarreta no nordeste brasileiro.

- A) Massa Equatorial Continental; regime de chuvas de verão.
- B) Vórtice Ciclônico; regime de chuvas de inverno.
- C) Massa Tropical Atlântica; regime de chuvas de outono.
- D) Zona de Convergência Intertropical; regime de chuvas de primavera.
- E) Zona de Convergência Intertropical; regime de chuvas de verão-outono.

40. Observe com atenção a fotografia apresentada a seguir. Nela fica bem explícita a relação entre atividade agrícola e meio natural.



A atividade agrícola observada é do tipo:

- A) Agricultura de Vazante.
- B) Agricultura Orgânica subtropical.
- C) Permacultura
- D) Silvicultura.
- E) Agricultura de "Plantation".

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

- 41.** Para bem convivermos coletivamente, é necessária uma boa organização social, que é obtida por:
- A) uma prevalência da moral e da ética coletivas.
 - B) ideais que garantam inalterados costumes e modelos do passado.
 - C) assimilação de princípios e práticas baseados em dogmas.
 - D) crenças em utopias da perfeição humana individual.
 - E) um consistente conhecimento científico.
- 42.** Por 'herança social' entende-se o conjunto de crenças, regras, manifestações artísticas e técnicas, tradições, ensinamentos e costumes produzidos e transmitidos no interior de uma sociedade. Todas essas manifestações constituem, especificamente, o que se designa como:
- A) Cultura.
 - B) História.
 - C) Educação.
 - D) Erudição.
 - E) Política.
- 43.** Considerando os grandes períodos da História da Filosofia, podemos afirmar que aquele que se centra nas filosofias racionalistas, empiristas e iluministas é aquele que corresponde à:
- A) Filosofia Contemporânea.
 - B) Filosofia Moderna.
 - C) Filosofia Antiga.
 - D) Filosofia Mítica.
 - E) Filosofia Medieval.
- 44.** Seguindo a afirmação de Kant de que "a Filosofia não se aprende" e que o importante é o "ato de filosofar", podemos dizer que este ato:
- A) é o que nos proporciona uma visão clara sobre os destinos futuros do homem e do mundo.
 - B) é o que nos leva, incessantemente, a procurar as razões últimas de qualquer ser, material ou não.
 - C) é o que se constitui como um caminho autônomo independentemente da curiosidade e da dúvida.
 - D) é o que consegue ultrapassar a esfera mitológica para a esfera racional, seguindo a via da abstração.
 - E) é o que sempre nos impulsiona para os campos da pesquisa científica na busca de uma saber comprovado.
- 45.** Sendo a Sociologia a ciência humana que objetiva estudar a sociedade, sua organização e os processos que interligam os indivíduos em grupos, instituições e associação, é correto afirmar que tal ciência está intimamente vocacionada para:
- 1) guiar cada indivíduo nos caminhos da ética e da moral.
 - 2) mostrar quais os itens normativos que controlam o agir humano em sociedade.
 - 3) explorar uma dimensão essencial de todo ser humano que é a sociabilidade.
- Está(ão) correta(s) apenas:
- A) 2
 - B) 1
 - C) 1 e 3
 - D) 1 e 2
 - E) 3
- 46.** No campo dos valores éticos, podemos incluir a Bioética, que, segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, se define como: "estudo dos problemas e implicações morais despertados pelas pesquisas científicas em biologia e medicina". Considerando essa definição, somos levados a admitir que a Bioética:
- A) só tem interesse para quem trabalha em laboratórios das áreas médicas e biológicas.
 - B) é uma questão que perde valor na medida em que os cientistas passaram a pautar-se apenas por critérios não religiosos.
 - C) faz nascer o debate sobre a legitimidade moral de conclusões científicas que afetam a vida humana, como é o caso da manipulação genética.
 - D) é uma pura especulação sobre problemas éticos, independentemente das situações concretas dos indivíduos e de suas relações com o mundo real.
 - E) tem mais interesse nos países ricos, onde, normalmente, são realizadas o maior número de pesquisas científicas.
- 47.** Há um tipo de conhecimento que se apoia inteiramente no chamado "argumento de autoridade". Esse modo de conhecer é denominado como:
- A) Conhecimento Teológico
 - B) Conhecimento Científico
 - C) Conhecimento Filosófico
 - D) Conhecimento Mítico.
 - E) Conhecimento Empírico
- 48.** Todas as formas ou estruturas sociais estabelecidas, constituídas e sedimentadas na sociedade com caráter normativo, devem ser reconhecidas como:
- A) Instâncias Reguladoras do comportamento humano.
 - B) Organizações políticas que visam o bem estar do país.
 - C) Caminhos de orientação moral e religiosa dos indivíduos humanos.
 - D) Instituições Sociais, constitutivas do tecido coletivo das comunidades.
 - E) Cooperativas de desenvolvimento e agregação econômicas.